

Nome da Instituição	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ	62823257/0001-09
Data	07-01-2009 Plano de curso atualizado de acordo com a matriz curricular homologada para o 1º semestre de 2016
Número do Plano	39
Eixo Tecnológico	RECURSOS NATURAIS

Plano de Curso para	
01. Habilitação MÓDULO III Carga Horária Estágio TCC	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO 1200 horas 0000 horas 0120 horas
02. Qualificação MÓDULO II Carga Horária Estágio	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA 800 horas 000 horas

- ✓ Presidente do Conselho Deliberativo
Yolanda Silvestre
- ✓ Diretor Superintendente
Laura M. J. Laganá
- ✓ Vice-diretor Superintendente
César Silva
- ✓ Chefe de Gabinete
Elenice Belmonte R. de Castro
- ✓ Coordenador de Ensino Médio e Técnico
Almério Melquíades de Araújo

Equipe Técnica

Coordenação:

Almério Melquíades de Araújo

Mestre em Educação

Organização:

Fernanda Mello Demai

Diretor de Departamento

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Colaboração

Antonio Almeida Duarte

Licenciatura em Ciências Agrícolas
Etec Cônego José Bento

Belquice Rodrigues

Graduação em Engenharia Agrônômica;
Especialização em Administração Rural
Etec Professor Carmelino Corrêa Júnior

Cesar Roberto Guimarães

Graduação em Zootecnia, Ciências Biológicas
e Pedagogia; Especialização em Produção de
Suínos e Aves; Especialização em Nutrição de
Ruminantes
Etec Professor Carmelino Corrêa Júnior

Claudiana Barbosa dos Santos

Graduação em Engenharia Florestal
Etec Cônego José Bento

Claudinei Meira

Bacharelado em Administração de Empresas;
Licenciatura Plena em Administração de
Empresas
Etec de Votorantim

Sibila Paula Leite

Graduação em Engenharia Agrônômica
Etec Cônego José Bento

Marcio Prata

Assistente Técnico Administrativo I
Ceeteps

Adriano Paulo Sasaki

Catálogo de Requisitos de Titulação para
Docência

Andréa Marquezini

Responsável pela Padronização de
Laboratórios e Equipamentos

Camila F. Poletto Xavier

Coordenadora de Projetos Gestão
Documental

Sérgio Luiz Alves Júnior

Assistente Técnico
Ceeteps

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 Justificativas e Objetivos	05
CAPÍTULO 2 Requisitos de Acesso	07
CAPÍTULO 3 Perfil Profissional de Conclusão	08
CAPÍTULO 4 Organização Curricular	14
CAPÍTULO 5 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores	56
CAPÍTULO 6 Critérios de Avaliação da Aprendizagem	57
CAPÍTULO 7 Instalações e Equipamentos	59
CAPÍTULO 8 Pessoal Docente e Técnico	62
CAPÍTULO 9 Certificados e Diplomas	72
PORTARIA DO COORDENADOR, DESIGNANDO COMISSÃO DE SUPERVISORES	73
APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO	74
PORTARIAS CETEC, APROVANDO O PLANO DE CURSO	75
ANEXO I Matrizes Curriculares anteriores	77
ANEXO II Matrizes Curriculares atualizadas	79

CAPÍTULO 1

JUSTIFICATIVAS E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

O agronegócio brasileiro é responsável por cerca de 1/3 de tudo que é produzido no país, o é um dos setores mais importantes da economia brasileira.

A agricultura familiar representa 80% da produção de alimentos e 40% do PIB agropecuário brasileiro. Apresenta graves problemas, como o nível insustentável de pobreza em algumas regiões, porém este setor tem grande potencial de gerar riquezas e empregos, produzir alimentos de qualidade e garantir nível de vida digna para muitas famílias.

Como a atuação do TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO é bastante ampla e os principais empregadores do setor de agronegócio concentram nas regiões Sul e Sudeste.

Os processos educacionais devem preparar o profissional para a mobilidade permanente entre ocupações numa mesma empresa, entre diferentes empresas e, até mesmo para o trabalho autônomo.

Para que um país busque desenvolvimento sustentável e crescimento econômico, deverá ter políticas educacionais que venham a suprir a enorme necessidade de ter em sua sociedade trabalhadores qualificados e com competência geral e específica.

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição de desenvolvimento profissional, tem como objetivo trabalhar a fim de que os profissionais que formam possam e tenham capacidade de atuar junto ao mercado de trabalho. No caso do presente currículo, trata-se do TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO que devem mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, para: saber, poder e querer mudanças quanto à introdução de inovações tecnológicas, gerencias e organizacionais, visando corrigir distorções nos elos da cadeia de negócios.

Fonte: Guia do Estudante

[Http://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/profissoes_271421.shtml](http://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/profissoes_271421.shtml)

<http://gestaodoagronegocio.com.br/familiar>

wikipedia.org/wiki/agronegocio

www.uff.br/econ/download/UFF

1.2. Objetivos

O objetivo da organização do plano de curso de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO é basicamente o de interpretar o estado atual dos agronegócios no país com ênfase na determinação de oportunidades de inserção dos produtores ao mundo globalizado, com propostas para implementar ações considerando sua relação com linhas estratégicas, instrumentos de cooperação e tecnologias existentes.

Efetuar uma caracterização do desempenho do agronegócio no Brasil no período recente, avaliar as perspectivas futuras dessa expansão face às limitações em termos de preços, políticas macroeconômicas e problemas ambientais, bem como as políticas de desenvolvimento tecnológico, de colonização de novas áreas e de construção de infraestrutura. Interpretar as políticas de crédito, assim como os problemas ambientais gerados pelos desmatamentos.

Agronegócio é toda relação comercial e industrial envolvendo a cadeia produtiva agrícola ou pecuária. No Brasil, o termo agropecuária é usado para definir o uso econômico do solo

para cultivo da terra, associado com a criação de animais. Agronegócio, também chamado de agribusiness é um conjunto de negócios relacionados à agricultura do ponto de vista econômico.

1.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador de Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta instituição.

No Laboratório de Currículo foram reunidos profissionais da área, docentes, especialistas, supervisão educacional para estudo do material produzido pela CBO – Classificação Brasileira de Ocupações – e para análise das necessidades do próprio mercado de trabalho, assim como o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Uma sequência de encontros de trabalho previamente planejados possibilitou uma reflexão maior e produziu a construção de um currículo mais afinado com esse mercado.

O Laboratório de Currículo possibilitou, também, a construção de uma metodologia adequada para o desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem e sistema de avaliação que pretendem garantir a construção das competências propostas nos Planos de Curso.

Fontes de Consulta

1.	BRASIL	Ministério da Educação. <i>Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos</i> . Brasília: MEC: 2008. Eixo Tecnológico: “RECURSOS NATURAIS” (site: http://www.mec.gov.br/)
2.	BRASIL	Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2012 – Síntese das ocupações profissionais (site: http://www.mtecbo.gov.br/)
		Títulos
		CBO – O TÉCNICO EM AGRONEGÓCIOS não está descrito no CBO.
		6120-05 - Supervisor de Produção Agropecuária

CAPÍTULO 2

REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso ao Curso de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO dar-se-á por meio de processo seletivo para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente.

O processo seletivo será divulgado por edital publicado na Imprensa Oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio, nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagem;
- Ciências da Natureza;
- Ciências Humanas;
- Matemática.

Por razões de ordem didática e/ ou administrativa que justifiquem, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

CAPÍTULO 3

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

MÓDULO III – Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO

O TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO é o profissional que aplica técnicas de gestão e de comercialização que visam ao aumento da eficiência do mercado agrícola e agroindustrial. Identifica os segmentos das cadeias produtivas do setor agropecuário. Avalia custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços. Idealiza ações de *marketing* aplicadas ao agronegócio. Auxilia a organização e execução de atividades de gestão do negócio rural, inclusive empreendimentos da agricultura familiar. Participa de sistemas de gestão ambiental e de promoção do desenvolvimento tecnológico e social visando à qualidade e à sustentabilidade do empreendimento. Orienta produtores e trabalhadores rurais na organização de associações e cooperativas.

MERCADO DE TRABALHO

- ❖ Empreendimentos rurais; empresas agropecuárias; empresas comerciais e agroindustriais; empresas de assistência técnica, consultoria, extensão rural e pesquisa; cooperativas e associações de produtores rurais.

Ao concluir os MÓDULOS I, II e III, o TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- apresentar as seguintes competências pessoais para:
 - trabalhar em equipe;
 - administrar conflitos;
 - demonstrar poder de decisão;
 - adaptar-se às situações;
 - observar e analisar procedimentos e situações;
 - manter-se informado e atualizado;
 - comprometer-se com seu local e tipo de trabalho;
 - comprometer-se com a qualidade ambiental;
 - comprometer-se com a qualidade da vida humana e animal;
 - comprometer-se com a qualidade e segurança do trabalho;
 - valorizar a inovação;
 - ser autocrítico;
 - organizar e organizar-se;
 - interagir socialmente e com a comunidade.
- analisar a viabilidade econômica de projetos agropecuários e agronegócios;
- ter uma visão crítica, investigativa e prepositiva diante dos problemas ambientais, com vistas a construir ações cidadãs;
- analisar e aplicar técnicas mercadológicas para aquisição, distribuição e comercialização de produtos;
- analisar e utilizar adequadamente a infraestrutura da propriedade (máquinas, equipamentos, instalações e outros);

- elaborar projetos agropecuários visando à sustentabilidade do sistema;
- elaborar orçamentos;
- elaborar o Plano de Negócio de empreendimentos agropecuários;
- avaliar riscos no trabalho rural e atuar na sua prevenção e minimização;
- selecionar, classificar e utilizar informações da área por meio eletrônico;
- atuar de acordo com planos, projetos, programas, normas e legislação que regula a produção agropecuária e a conservação e uso dos recursos naturais;
- projetar e aplicar inovações nos processos de organização, monitoramento e gestão de empreendimentos rurais;
- monitorar e desenvolver atividades relacionadas ao fomento, difusão e experimentação agropecuária e avaliação de produtos agrícolas e pecuários.

ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES

- ◆ Elaborar projetos, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de planos, programas e projetos nas áreas de produção agropecuária, agroindustrial e demais projetos relacionados ao desenvolvimento rural.
- ◆ Elaborar orçamentos e relatórios.
- ◆ Administrar e analisar financeiramente empreendimentos rurais.
- ◆ Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção rural.
- ◆ Pesquisar, compilar e analisar dados e aplicar técnicas mercadológicas para aquisição, distribuição e comercialização de produtos rurais.
- ◆ Atuar na comercialização e distribuição dos insumos e da produção, utilizando informações e peculiaridades do mercado para alcance de sucesso econômico.
- ◆ Participar e auxiliar na implantação planos de intervenção administrativa visando à sustentabilidade do empreendimento rural.
- ◆ Avaliar máquinas e equipamentos agropecuários.
- ◆ Prospectar recursos para investimentos no agronegócio.
- ◆ Orienta o trabalho rural dentro dos princípios de saúde e segurança do trabalhador e preservação da qualidade e vida útil das máquinas e equipamentos.
- ◆ Participa e auxilia na implantação de projetos de difusão e pesquisa agropecuária.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – GESTÃO DE EMPRESAS E EMPREENDIMENTOS AGROPECUÁRIOS E COOPERATIVOS

- Pesquisa de mercado de produtos, equipamentos e insumos.
- Elaboração de projetos, planos de negócio e orçamentos.
- Monitoramento dos processos produtivos das culturas.
- Monitoramento dos processos produtivos das criações.
- Organização e monitoramento da mão de obra, das máquinas agrícolas e das instalações.
- Monitoramento da captação e uso dos recursos financeiros.
- Garantia do desenvolvimento seguro das atividades e o uso dos equipamentos, visando à saúde humana e qualidade da produção.

B – ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO E CAPACITAÇÃO DO TRABALHO RURAL

- Organização de reuniões, divulgação de tecnologias e apresentação de resultados da evolução tecnológica a produtores rurais ou em eventos técnico-científicos.
- Orientação sobre a implantação de inovações tecnológicas.
- Orientação sobre a obtenção, organização e análise de dados produtivos e financeiros.
- Orientação sobre as fontes de recursos conforme disponibilidades e necessidades.

C – PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E CONSULTORIA FINANCEIRA AGROPECUÁRIA

- Assessoria na elaboração de projetos agropecuários e planos de negócios.
- Orientação sobre a legislação relacionada aos negócios agropecuários.
- Execução de levantamentos de dados e informações do empreendimento e do mercado a ele relacionado.
- Assessoria na seleção de tecnologias e recursos para as atividades agrícolas e pecuárias.
- Dimensionamento das necessidades de recursos materiais, físicos e financeiros, considerando as disponibilidades, o potencial e as expectativas do empreendimento.
- Controle financeiro e análise de viabilidade econômica.
- Análise da Viabilidade Econômica.

D – IMPLEMENTAÇÃO DE TÉCNICAS E ATIVIDADES QUE PROMOVEM O RESPEITO AO AMBIENTE, À QUALIDADE DE VIDA E A SAÚDE HUMANA E ANIMAL

- Promoção do uso consciente e ambiental e sanitariamente comprometido de defensivos agrícolas.
- Adequação da atividade agrícola às normas ambientais e bem estar social, humano e animal.
- Fomento do uso de tecnologias menos impactantes e ambientalmente agressivas.
- Valorização da segurança e saúde do trabalho humano.

E – MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO PECUÁRIA

- Análise da compatibilidade do potencial produtivo da criação com a demanda mercadológica e a viabilidade econômica.
- Monitoramento do uso de técnicas, equipamentos e insumos na criação.
- Identificação de novas alternativas e possibilidades para o fomento da criação.

F – MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

- Análise da compatibilidade do potencial produtivo do empreendimento com a demanda mercadológica e a viabilidade econômica.
- Monitoramento do uso de técnicas, equipamentos e insumos na cultura.
- Identificação de novas alternativas e possibilidades para o fomento do empreendimento agrícola.

G – ORGANIZAÇÃO DO USO E DA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS DA ATIVIDADE AGROPECUÁRIA

- Organização e monitoramento das rotinas de manutenção e limpeza de equipamentos.
- Coordenação e normatização do uso de máquinas e equipamentos.

H – ORGANIZAÇÃO DO USO E DA MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA PROPRIEDADE RURAL

- Organização de sistemas de manutenção.

- Identificação de pontos críticos tanto de ordem temporal como física para a realização de reparos e manutenção.
- Monitoramento do uso seguro e legal de instalações.

I – PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA DE TECNOLOGIAS AGROPECUÁRIAS

- Acompanhamento de pesquisas e levantamento de dados.
- Monitoramento e desenvolvimento de atividades de desenvolvimento, teste e experimentação de equipamentos e tecnologias.
- Coleta de dados e produção de relatórios.

J – FISCALIZAÇÃO E SUPERVISÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

- Orientação à aplicação e respeito às normas referentes ao processo produtivo agrícola, pecuário e agroindustrial.
- Realização de vistorias, reconhecimento de parâmetros e aplicação de normas referentes a produtos e processos agrícolas, pecuários e agroindustriais.
- Monitoramento do desenvolvimento de projetos.
- Produção de relatórios e avaliação de processos e de conformidades com normas e parâmetros referenciais.

K – COMERCIALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NO MERCADO DE PRODUTOS E INSUMOS AGROPECUÁRIOS

- Criação e manutenção de e relacionar-se com fornecedores e compradores.
- Participação em feiras, e outros eventos comerciais e promocionais.
- Cotação de preços, controle de estoques, de pedidos de insumos e da produção.
- Negociação da logística do transporte.

L – ORIENTAÇÃO DO TRABALHO RURAL SEGURO E EFICIENTE

- Resolução de conflitos e alocação de pessoal.
- Coordenação e avaliação do trabalho de equipes.
- Orientação e monitoramento do uso de equipamentos e do respeito às normas de segurança.

PERFIS PROFISSIONAIS DAS QUALIFICAÇÕES

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

ÁREA DE ATIVIDADES

A – GESTÃO DE EMPRESAS E EMPREENDIMENTOS COOPERATIVOS

- Organização e monitoramento da mão de obra, das máquinas agrícolas e das instalações.
- Monitoramento da captação e uso dos recursos financeiros.
- Garantia do desenvolvimento seguro das atividades e o uso dos equipamentos, visando à saúde humana e qualidade da produção.
- Participa e auxilia na implantação planos de intervenção administrativa visando a sustentabilidade do empreendimento rural.

B – MONITORAMENTO DE PROGRAMAS DE NUTRIÇÃO NA PRODUÇÃO PECUÁRIA

- Análise da compatibilidade do potencial produtivo da criação com a demanda mercadológica e a viabilidade econômica.
- Monitoramento do uso de técnicas, equipamentos e insumos na criação.
- Identificação de novas alternativas e possibilidades para o fomento da criação.

C – MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE OLERÍCOLAS

- Análise da compatibilidade do potencial produtivo do empreendimento com a demanda mercadológica e a viabilidade econômica.
- Monitoramento do uso de técnicas, equipamentos e insumos na cultura.
- Identificação de novas alternativas e possibilidades para o fomento do empreendimento agrícola.

MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio deAUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

O AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA é o profissional que contribui com o processo de acompanhamento e levantamento de informações sobre o processo produtivo agropecuário e auxilia na avaliação do processo quanto à interferência ambiental e sustentabilidade, orienta o trabalho e participa das atividades de campo de experimentos agropecuários.

ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES

- ◆ Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção rural.
- ◆ Pesquisar, compilar e analisar dados e aplicar técnicas mercadológicas para aquisição, distribuição e comercialização de produtos rurais.
- ◆ Avaliar máquinas e equipamentos agropecuários.
- ◆ Prospectar recursos para investimentos no agronegócio.
- ◆ Participa e auxilia na implantação de projetos de difusão e pesquisa agropecuária.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – GESTÃO DE EMPRESAS E EMPREENDIMENTOS AGROPECUÁRIOS

- Monitoramento dos processos produtivos das culturas.
- Monitoramento dos processos produtivos das criações.

- Organização e monitoramento da mão de obra, das máquinas agrícolas e das instalações.
- Garantia do desenvolvimento seguro das atividades e o uso dos equipamentos, visando à saúde humana e qualidade da produção.

B – IMPLEMENTAÇÃO DE TÉCNICAS E ATIVIDADES QUE PROMOVEM O RESPEITO À QUALIDADE DE VIDA E A SAÚDE HUMANA E ANIMAL

- Promoção do uso consciente e ambiental e sanitariamente comprometido de defensivos agrícolas.
- Adequação da atividade agrícola às normas ambientais e bem estar social, humano e animal.
- Fomento do uso de tecnologias menos impactantes e ambientalmente agressivas.
- Valorização da segurança e saúde do trabalho humano.

C – MONITORAMENTO DE PROGRAMAS DE REPRODUÇÃO E SANITÁRIOS DA PRODUÇÃO PECUÁRIA

- Análise da compatibilidade do potencial produtivo da criação com a demanda mercadológica e a viabilidade econômica.
- Monitoramento do uso de técnicas, equipamentos e insumos na criação.
- Identificação de novas alternativas e possibilidades para o fomento da criação.

D – MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE CULTURAS ANUAIS

- Análise da compatibilidade do potencial produtivo do empreendimento com a demanda mercadológica e a viabilidade econômica.
- Monitoramento do uso de técnicas, equipamentos e insumos na cultura.
- Identificação de novas alternativas e possibilidades para o fomento do empreendimento agrícola.

E – PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA DE TECNOLOGIAS AGROPECUÁRIAS

- Acompanhamento de pesquisas e levantamento de dados.
- Monitoramento e desenvolvimento de atividades de desenvolvimento, teste e experimentação de equipamentos e tecnologias.
- Coleta de dados e produção de relatórios.

F – COMERCIALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NO MERCADO DE PRODUTOS E INSUMOS AGROPECUÁRIOS

- Criação e manutenção de e relacionar-se com fornecedores e compradores.
- Participação em feiras, e outros eventos comerciais e promocionais.
- Cotação de preços, controle de estoques, de pedidos de insumos e da produção.
- Negociação da logística do transporte.

CAPÍTULO 4

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Modular

O currículo foi organizado de acordo com o que determina a Lei Federal 9394/96, alterada pela Lei Federal 11741/2008, Indicação CEE 08/2000, Indicação CEE 108/2011, Deliberação CEE 105/2011, Resolução CNE/CEB 06/2012 e Parecer CNE/CEB 11/2012 e Resolução CNE/CEB 04/2012, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar.

A organização curricular da Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “Recursos Naturais” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

4.2. Itinerário Formativo

O curso de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO é composto por três módulos.

O MÓDULO I não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.



4.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
I.1 – Economia na Agropecuária	40	50	00	00	40	50	32	40
I.2 – Gestão Cooperativista e Associativista	60	50	00	00	60	50	48	40
I.3 – Gestão da Produção Vegetal I	40	50	60	50	100	100	80	80
I.4 – Gestão da Produção Animal I	40	50	60	50	100	100	80	80
I.5 – Saúde e Segurança do Trabalho Rural	00	00	60	50	60	50	48	40
I.6 – Ética e Cidadania Organizacional	40	50	00	00	40	50	32	40
I.7 – Aplicativos Informatizados I	00	00	60	50	60	50	48	40
I.8 – Inglês Instrumental	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	260	300	240	200	500	500	400	400

MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
II.1 – Plano de Negócios no Agronegócio I	60	50	00	00	60	50	48	40
II.2 – Cadeias Produtivas do Agronegócio	40	50	00	00	40	50	32	40
II.3 – Gestão da Produção Vegetal II	40	50	60	50	100	100	80	80
II.4 – Gestão da Produção Animal II	40	50	60	50	100	100	80	80
II.5 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	50	00	00	40	50	32	40
II.6 – Pesquisa e Experimentação Agrícola	00	00	60	50	60	50	48	40
II.7 – Aplicativos Informatizados II	00	00	60	50	60	50	48	40
II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	260	300	240	200	500	500	400	400

MÓDULO III – Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
III.1 – Plano de Negócios no Agronegócio II	00	00	60	50	60	50	48	40
III.2 – Comercialização Agropecuária e Agroindustrial	40	50	60	50	100	100	80	80
III.3 – Legislação Rural	40	50	00	00	40	50	32	40
III.4 – Implantação e Gestão de Projetos Agropecuários	40	50	60	50	100	100	80	80
III.5 – Gestão Ambiental	60	50	00	00	60	50	48	40
III.6 – Coordenação do Trabalho Rural	40	50	00	00	40	50	32	40
III.7 – Administração de Recursos Materiais	40	50	00	00	40	50	32	40
III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	00	00	60	50	60	50	48	40
Total	260	300	240	200	500	500	400	400

4.4. Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas por Componente Curricular

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

I.1 – ECONOMIA NA AGROPECUÁRIA		
Função: Estudo e Pesquisa		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Apropriar-se e utilizar de forma contextualizada os conceitos econômicos. 2. Discriminar empresas e empreendimentos agropecuários conforme conceitos econômicos. 3. Valorizar a sazonalidade como principal fator diferenciador do agronegócio. 4. Analisar atividades do agronegócio regional e sua importância. 5. Identificar oportunidades de mercado. 6. Identificar as inter-relações do agronegócio nas esferas mundiais, nacionais e locais.	1. Descrever conceitos econômicos de interesse para o agronegócio. 2. Caracterizar o agronegócio regional, e identificar oportunidades, analisando dados oficiais. 3. Caracterizar e diferenciar empresas rurais conforme critérios econômicos. 4. Classificar empresas rurais pelos critérios econômicos. 5. Conceituar agronegócio e globalização. 6. Caracterizar as influências e relações do agronegócio no mundo, Brasil e região. 7. Aplicar a lei da oferta e da procura e sua importância no mercado. 8. Conceituar inflação e deflação. 9. Elaborar organogramas de um empreendimento rural. 10. Elaborar fluxograma de um empreendimento rural.	1. Diagnóstico e análise do agronegócio local – Análise do LUPA – Levantamento Unificado da Produção Agropecuária – Secretaria da Agricultura 2. Economia: - recursos escassos x necessidades limitadas 3. Conceitos e critérios econômicos, sociais e políticos para definir atividades como principais, secundárias e potenciais no agronegócio 4. Fatores de produção e sua influência no agronegócio – trabalho, terra, capital 5. Características peculiares do setor agropecuário 6. Equilíbrio de mercado no agronegócio – oferta, demanda, inflação e deflação 7. Globalização e seus impactos no: - agronegócio mundial; - agronegócio nacional; - agronegócio regional 8. Setores socioeconômicos: - público, privado e terceiro setor 9. Política econômica, programas de crédito rural, e estoques reguladores na agropecuária 10. Commodities: - definição; - análise do mercado mundial das seguintes commodities: milho, carne, feijão, café, leite (maiores produtores, maiores compradores, fatores interferentes no preço)

				11. BMF – Bolsa de Mercadorias e Futuro: - definição; - funcionamento 12. Classificação da empresa rural: - quanto às atividades; - quanto à complementariedade; - quanto ao gestor; - quanto aos objetivos 13. Ambientes da empresa rural: - interferência das variáveis internas e externas 14. Estrutura organizacional da empresa rural: - fluxograma; - organograma		
Carga Horária (horas-aula)						
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

I.2 – GESTÃO COOPERATIVISTA E ASSOCIATIVISTA

Função: Gestão Empresarial		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Identificar o cooperativismo como uma importante alternativa para conquistar oportunidades de produção e de mercado para pequenos e médios produtores do meio rural. 2. Valorizar a postura e atuação cooperativa em atividades de grupos e liderança, praticando gestão participativa, autogestão e cogestão. 3. Orientar e coordenar a organização de grupos em associações e cooperativas. 4. Realizar registros e controle financeiro e produtivo de cooperativas e associações. 5. Priorizar o comprometimento social da atividade econômica, como fator relevante para a qualidade de vida e de trabalho.	1. Considerar as opções associativas para otimizar os negócios. 2. Caracterizar cooperativismo em função de suas peculiaridades. 3. Diferenciar cooperativas conforme suas atividades. 4. Auxiliar na organização e condução de cooperativas e seus órgãos. 5. Atuar em grupos considerando formas cooperativas de atuação e liderança. 6. Organizar reuniões, assembleias e demais eventos coletivos. 7. Diferenciar cooperativas, associações, sindicatos e grupos de compra. 8. Executar as atividades de controle e registro na Cooperativa-Escola. 9. Identificar atividades econômicas valorizadas pela importância e comprometimento social.	1. Histórico e princípios doutrinários do cooperativismo e associativismo 2. Tipos de cooperativas 3. Características e especificidades das empresas cooperativas 4. Estrutura e funcionamento de cooperativas e associações – aspectos legais e operacionais 5. Organização do Quadro Social e comunicação cooperativa 6. Conceitos de trabalho em equipe, cooperação e autonomia pessoal 7. Gestão de empreendimentos cooperativistas: • aspectos gerais, projetos sociais e projetos econômicos 8. Formas de gestão, autogestão e cogestão: • aspectos da gestão participativa 9. Outras formas de atuação conjunta: • associações, sindicatos, grupos de compras, etc. – características, semelhanças e diferenças 10. A Economia Solidária no contexto local, regional, nacional e mundial 11. Responsabilidade social:

				aspectos mercadológicos de empreendimentos da economia solidária 12. A empresa Cooperativa-Escola de Alunos 13. Extensão Rural – definição e princípios	
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	60	Prática	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

I.3 – GESTÃO DA PRODUÇÃO VEGETAL I

Função: Desenvolvimento e Execução de Projetos Agrícolas

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Relacionar as características do solo com os diversos fatores de formação e propriedades físicas, químicas e biológicas. 2. Caracterizar e selecionar métodos de conservação do solo e da água e suas consequências econômicas e sociais. 3. Analisar os fatores climáticos, sua importância, as formas de avaliação e controle e os efeitos nas práticas agrícolas. 4. Implantar e orientar sistemas de produção de olerícolas conforme recomendações técnicas. 5. Avaliar a produtividade de cada atividade e projeto olerícola, comparando com índices técnicos. 6. Avaliar a qualidade em todas as etapas do processo de produção olerícola.	1. Utilizar as classes de uso do solo. 2. Identificar as peculiaridades físicas, químicas e biológicas do solo. 3. Utilizar recomendações técnicas de fertilidade e fertilização como informação e cuidado essencial para a produção do solo. 4. Diferenciar os tipos de erosão e seus efeitos e formas de prevenção. 5. Identificar o clima como importante fator de produção agrícola. 6. Coletar e interpretar informações climáticas básicas. 7. Elaborar cronograma de cultivo visando à otimização dos fatores climáticos. 8. Planejar e monitorar nas culturas olerícolas as atividades produtivas como propagação, semeadura e plantio, cultivo e colheita. 9. Coletar, registrar e utilizar dados e tabelas dos índices técnicos.	1. Solo: • formação e classificação; • horizontes; • capacidade de uso; • principais propriedades físicas, químicas e biológicas 2. Análise de solo – padrões e recomendações 3. Práticas de conservação e manejo do solo, estudo de custo/benefício 4. Erosões – tipos, formas de controle e preservação 5. Fatores e elementos climáticos – causas e efeitos sobre as culturas de interesse 6. Dados meteorológicos: • instrumentos de coleta de dados; • processos de medição e análise; • aplicação na agricultura 7. Sistemas de produção de olerícolas: • características dos sistemas; • índices técnicos

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	Prática	60	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	100 Horas-aula	

I.4 – GESTÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL I

Função: Desenvolvimento e Execução de Projetos Pecuários

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Reconhecer os efeitos da domesticação e das técnicas zootécnicas como importante fator potencializador da produção animal. 2. Caracterizar sistemas de criação e suas peculiaridades e vantagens econômicas. 3. Implementar e monitorar programas de nutrição e alimentação de monogástricos e ruminantes. 4. Avaliar e monitorar diferentes explorações animais, analisando sua viabilidade. 5. Avaliar a qualidade em todas as etapas do processo de produção animal.	1. Classificar os animais domésticos de importância econômica. 2. Identificar as divisões da zootecnia e sistemas de criação e suas peculiaridades. 3. Manejar animais domésticos de interesse econômico, nos vários sistemas de criação. 4. Executar programas de nutrição animal. 5. Executar os métodos de conservação de alimentos disponíveis na empresa rural. 6. Preencher fichas e planilhas de controle da atividade. 7. Tabular os índices obtidos e analisar os mesmos com os índices técnicos recomendados. 8. Executar o manejo dos animais de acordo com as especificações técnicas preconizadas.	1. Processo de domesticação 2. Definições e divisões da zootecnia 3. Bases dos sistemas de criação dos animais 4. Sistema digestivo dos animais monogástricos e ruminantes 5. Classificação dos alimentos (volumosos, concentrados, aditivos) 6. Bases da composição de alimentos: • proteína, energia, vitaminas, minerais e água 7. Dimensionamento do consumo de ração para animais doméstico 8. Princípios e métodos de conservação de alimentos para animais monogástricos e ruminantes 9. Manejo de animais de acordo com o sistema adotado para cada espécie 10. Índices zootécnicos recomendados de acordo com cada espécie/ raça 11. Gestão dos sistemas de produção zootécnica e a relação com o meio ambiente

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	Prática	60	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	100 Horas-aula	

I.5 – SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO RURAL

Função: Gestão de Recursos		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Respeitar as normas de segurança do trabalho como essencial para garantir a integridade e saúde do trabalhador, valorizando e zelando pelo seu uso. 2. Identificar os principais riscos e as causas dos acidentes no trabalho rural. 3. Aplicar medidas preventivas/ profiláticas, curativas/ corretivas e emergenciais de acordo com as atividades. 4. Interpretar ordens de serviço sobre a segurança e medicina do trabalho rural. 5. Utilizar e orientar uso de defensivos agrícolas e pecuários dentro das normas legais e de segurança humana, da produção e do ambiente. 6. Identificar as atribuições da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural e monitorar sua atuação. 7. Interpretar as NR rurais.	1. Aplicar as normas de segurança e saúde. 2. Colocar em prática os procedimentos para prevenir acidentes. 3. Respeitar as normas de segurança de acordo com as atividades a serem desempenhadas. 4. Elaborar ordens de serviços sobre segurança e medicina do trabalho rural. 5. Utilizar os procedimentos corretos de manuseio dos agroquímicos/ agrotóxicos e produtos afins. 6. Selecionar e orientar uso dos EPI de acordo com a atividade. 7. Elaborar mapas de risco de instalações e atividades rurais. 8. Identificar a importância das CIPATR e SESTR na empresa rural. 9. Participar como membro da CIPATR e SESTR. 10. Cumprir às NR rurais.	1. Conceitos de saúde e segurança no trabalho 2. Acidentes no trabalho rural (investigação e análise – riscos e danos em potenciais): • agentes mecânicos: ○ ferramentas, máquinas e implementos agrícolas • agentes biológicos: ○ animais peçonhentos, vírus, bactérias e ácaros • agentes físicos: ○ raios, temperatura, chuvas, ventos, radiação solar, vibração e ruídos • organização do trabalho: ○ sazonalidade/ sobrecarga de trabalho, relações de trabalho • agentes químicos: ○ defensivos agrícolas: usos e aplicação; transporte; manipulação; armazenamento; destino de embalagens/ tríplice lavagem 3. Medidas de primeiros socorros: • principais cuidados; • medidas de proteção 4. EPI no trabalho rural – tipos, funções e uso 5. NR Rurais 6. Mapas de risco: • elaboração e utilização 7. CIPATR – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural: • funções e atribuições

				8. SESTR – Serviço Especializado em Prevenção de Acidentes do Trabalhador Rural: atribuições e objetivos		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

I.6 – ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL

Função: Planejamento Ético-Organizacional

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Analisar o Código de Defesa do Consumidor, a legislação trabalhista, do trabalho voluntário, regras e regulamentos organizacionais. (ética na utilização dos códigos de defesa, direitos..., legislação e voluntariado). 2. Avaliar procedimentos adequados a fim de promover a imagem organizacional. (ética das relações institucionais, compreender a instituição, estar de acordo com a imagem institucional “vestir a camisa”). 3. Pesquisar as técnicas e métodos de trabalho em equipe, valorizando a cooperação, a iniciativa, ética e autonomia no desempenho pessoal e organizacional. (ética das relações do trabalho em equipe, relacionamento e comunicação). 4. Analisar a importância da responsabilidade social e sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão. (ética no desenvolvimento da responsabilidade social, sustentabilidade e cidadania na área de atuação).	1.1. Aplicar a legislação trabalhista e o Código de Defesa do Consumidor nas relações empregador/ empregado e consumidor/ fornecedor. 1.2. Atuar respeitando os limites estabelecidos pelas leis e códigos de ética profissional. 1.3. Aplicar legislação, incentivar e participar de programas de trabalho voluntário. 2.1. Promover a imagem da organização. 2.2. Executar criticamente os procedimentos organizacionais. 2.3. Propagar a imagem da instituição, percebendo ameaças e oportunidades que possam afetá-la e os procedimentos de controle adequados a cada situação. 3.1. Utilizar técnicas de relações profissionais no atendimento ao cliente, fornecedor, parceiro, empregador e concorrente. 3.2. Conduzir e/ ou coordenar equipes de trabalho. 3.3. Valorizar e encorajar as manifestações de diversidades cultural e social. 3.4. Respeitar as diferenças locais, culturais e sociais. 4.1. Identificar e respeitar os direitos humanos. 4.2. Desenvolver projetos (de responsabilidade social e/ ou sustentabilidade na área). 4.3. Aplicar procedimentos (de responsabilidade social e/ ou sustentabilidade na área) corretos para descartes de resíduos. 4.4. Utilizar metodologia (de responsabilidade social e/ ou sustentabilidade na área).	1. Conceito do código de Defesa do Consumidor 2. Fundamentos de legislação trabalhista e Legislação para o Autônomo 3. Normas e comportamentos referentes aos regulamentos organizacionais 4. Imagem pessoal e institucional 5. Definições de trabalho voluntário: - Lei Federal 9.608/98 e 10.748/10; - Lei Estadual nº 10.335/99; - Deliberação Ceeteps nº 01/2004 6. Definições e técnicas de trabalho em equipe, chefia e autonomia; atribuições e responsabilidades 7. Código de ética nas empresas da área de Agronegócios 8. Cidadania na área de Agronegócios: - relações pessoais e do trabalho 9. Fundamentos da ética profissional aplicados ao curso de Técnico em Agronegócios: - princípio na construção de organizações sociais na área de Agronegócios 10. Declaração Universal dos Direitos Humanos, Convenções e Direitos Humanos no Brasil 11. Diversidade cultural: - cultura; - grupo étnico; - religião; - vestimenta; - alimentação 12. Diversidade social: - homofobia;

				• bullying; • drogas lícitas; • drogas ilícitas; • inclusão social 13. Procedimentos ecologicamente corretos para a área de Agronegócios	
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

I.7 – APLICATIVOS INFORMATIZADOS I

Função: Operação de Equipamentos e Sistemas Digitais

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Promover e orientar o uso adequado de equipamentos de informática. 2. Selecionar equipamentos e acessórios digitais utilizáveis nas atividades profissionais. 3. Utilizar aplicativos de edição de textos, planilhas eletrônicas, banco de dados, preparo de apresentações e outros úteis nas atividades profissionais. 4. Manter-se atualizado com relação a novas linguagens e novos programas recursos de informática. 5. Utilizar a internet como ferramenta de pesquisa e fonte de informações e divulgação, avaliando a confiabilidade dos dados obtidos.	1. Identificar e utilizar aplicativos úteis para a área. 2. Operar sistemas operacionais básicos. 3. Organizar informações e produzir documentos, utilizando banco de dados utilizando planilhas eletrônicas, arquivos de textos e tabelas dinâmicas. 4. Elaborar textos e relatórios digitalizados. 5. Produzir tabelas, gráficos e planilhas de cálculo. 6. Alimentar e organizar banco de dados de clientes produtos e informações relevantes da área. 7. Elaborar apresentações de slides. 8. Utilizar a Internet como fonte de pesquisa. 9. Construir um blog organizacional. 10. Atuar integrado a redes corporativas. 11. Gerenciar redes sociais com perfil corporativo.	1. Fundamentos de equipamentos de processamento de informações: - partes e funções 2. Fundamentos do Sistema Operacional <i>Windows</i> e dos aplicativos do Pacote <i>Office</i>: - processadores de texto: - formatação básica; - organogramas; - desenhos; - figuras; - mala direta; - etiquetas - planilhas eletrônicas: - formatação; - fórmulas; - funções; - gráficos - elaboração de <i>slides</i> e técnicas de apresentação em <i>Power Point</i>; - banco de dados: - conceito e uso; - estruturação; - padronização das informações; - disponibilização dos dados 3. Gerenciamento de atividades da área: - noções de alimentação de informações e sistemas; - relatórios da área: - organização; - seleção; - análise dos dados; - elaboração; - apresentação 4. Validação das informações advindas da Internet: - elementos para construção de um <i>blog</i> 5. Gerenciamento eletrônico das informações, atividades e arquivos

				6. Noções de rede e sua eficiência operacional		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

I.8 – INGLÊS INSTRUMENTAL

Função: Argumentação e Elaboração de Textos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Usar a língua inglesa como instrumento de acesso à informação e comunicação interpessoal. 2. Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos da linguagem, relacionando texto/ contexto, conforme sua natureza, função, organização e condição de criação e desenvolvimento de software. 3. Entender as tecnologias da informação e comunicação como meios ou instrumentos que possibilitem a construção de conhecimentos.	1.1. Comunicar-se oralmente e ou por escrito na língua inglesa. 1.2. Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se adequadas a cada situação. 2.1. Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da análise, interpretação e crítica de documentos de natureza específica. 2.2. Comparar e relacionar informações contidas em textos. 2.3. Interpretar textos e discursos reconhecendo, nas diferentes formas de expressão, as intenções e valores implícitos nas mensagens. 3.1. Utilizar sites da Internet para pesquisa e como instrumento de acesso a conteúdo técnico. 3.2. Articular conhecimentos da língua inglesa de forma interdisciplinar. 3.3. Interpretar informações, códigos, ideias e palavras considerando as características do desenvolvimento de softwares.	1. <i>Listening</i>: - compreensão auditiva através de diversas situações cotidianas 2. <i>Speaking</i>: - manifestação da opinião, debates e discussões sobre diferentes situações e assuntos abordados 3. <i>Reading</i>: - textos de linguagem verbal, visual e enunciados para leitura e interpretação; - prática das estratégias de leitura: <i>skimming</i> (leitura rápida visando à compreensão global do texto); <i>scanning</i> (leitura rápida visando a busca de informações pontuais), etc 4. <i>Writing</i>: - prática de produção escrita 5. <i>Grammar Focus</i>: - exploração dos aspectos linguísticos contextualizados

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

II.1 – PLANO DE NEGÓCIOS NO AGRONEGÓCIO I						
Função: Planejamento e Projetos						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
1. Prospectar recursos no mercado financeiro, identificando fontes de crédito. 2. Avaliar oportunidades de investimento, disponibilidades de recursos e negócios e propor escopo de Plano de Negócios.		1. Identificar fontes de recursos e suas características e exigias e objetivos. 2. Pesquisar e caracterizar programas de crédito rural. 3. Pesquisar e caracterizar programas de seguro rural. 4. Identificar e classificar custos. 5. Identificar oportunidades de negócio.		1. Tipos de recursos: - públicos, privados e próprios – vantagens, desvantagens, fontes e usos 2. Crédito Rural: - características e levantamento das oportunidades atuais junto aos bancos locais; - análises, oportunidades e requisitos 3. Custos: - definição e classificação; - avaliação de custos: - taxa de retorno, viabilidade e sensibilidade 4. Plano de negócios: - estrutura, objetivos e organização; - idealização do negócio; - análise da concorrência; - mercado do produto; - análise financeira da proposta; - softwares de elaboração de plano de negócios Sebrae 5. Prospeção e proposição de plano de negócio – prática: - cooperativa e escola; - análise de negócios existentes e oportunidades; - elaboração de proposta para desenvolvimento no Plano de Negócios II		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	60	Prática	00	Total	60 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.2 – CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO

Função: Estudo e Pesquisa

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Identificar fatores preponderantes das cadeias produtivas na comercialização dos produtos agropecuários de interesse. 2. Diferenciar importância de elementos das cadeias produtivas na comercialização dos produtos agropecuários de interesse. 3. Descrever e interpretar cadeias produtivas.	1. Identificar mercado como fator dinâmico e regulador da comercialização da produção agropecuária. 2. Diferenciar valor, preço e fatores que interferem nessa relação. 3. Descrever as bases de quatro cadeias produtivas de importância regional. 4. Identificar fatores preponderantes no processo de comercialização de produtos agrícolas de interesse. 5. Pesquisar, detalhar e representar cadeias produtivas.	1. Mercado: • conceituação e tipos 2. Nichos de mercado: • conceituação e dinâmica 3. Conceito de valores nominais e reais 4. Microeconomia: • formadores de preços 5. Cadeias produtivas – definição e análise de uma de cada par das seguintes cadeias: • carne bovina/ suína; • leite; • milho/ soja; • café/ citrus 6. Arranjos produtivos no agronegócio 7. Sazonalidade e política governamental – interferências nas cadeias produtivas 8. Estudo das cadeias produtivas dos produtos da Etec

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.3 – GESTÃO DA PRODUÇÃO VEGETAL II

Função: Desenvolvimento e Execução de Projetos Agrícolas

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Utilizar defensivos agrícolas priorizando cuidados com a saúde humana, com a qualidade da produção e o respeito ambiental. 2. Aplicar e orientar aplicação dos métodos de prevenção, erradicação e controle de pragas, doenças e plantas invasoras, avaliando os níveis de danos econômicos para a cultura. 3. Implantar e orientar sistemas de produção de culturas anuais e perenes conforme recomendações técnicas. 4. Planejar e orientar as ações referentes aos tratos culturais das plantas cultivadas. 5. Avaliar a produtividade de cada atividade e projeto, comparando com índices técnicos de culturas anuais e perenes. 6. Avaliar a qualidade em todas as etapas do processo de produção em culturas anuais e perenes. 7. Planejar e dimensionar a colheita.	1. Acompanhar a aplicação adequada de defensivos agrícolas, conforme as recomendações técnicas e normas ambientais. 2. Aplicar métodos integrados de prevenção e controle de pragas, doenças e plantas infestantes. 3. Utilizar racionalmente defensivos agrícolas. 4. Elaborar cronograma de cultivo de culturas anuais e perenes visando à otimização dos fatores climáticos. 5. Planejar e monitorar nas culturas anuais e perenes as atividades produtivas, como propagação, semeadura e plantio, cultivo e colheita. 6. Coletar, registrar e utilizar dados e tabelas dos índices técnicos. 7. Organizar e monitorar a colheita.	1. Pragas, doenças e plantas infestantes: • conceitos; • agentes causais; • efeitos econômicos, sociais e ambientais; • formas de prevenção e controle 2. Defensivos agrícolas – conceitos, cuidados e aplicações 3. Controle orgânico e sustentável de pragas, doenças e plantas infestantes: • controle biológico; • defensivos orgânicos; • plantas companheiras; • plantas antagônicas; • controle integrado de pragas etc 4. Sistemas de produção de culturas anuais: • características dos sistemas; • índices técnicos; • gestão 5. Sistemas de produção de culturas perenes: • características dos sistemas; • índices técnicos; • gestão 6. Colheita e pós-colheita: • fatores de controle; • destinação da produção

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	Prática	60	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	100 Horas-aula	

II.4 – GESTÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL II

Função: Desenvolvimento e Execução de Projetos Pecuários

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Monitorar programas de seleção e reprodução animal. 2. Acompanhar programas profiláticos, higiênicos e sanitários. 3. Planejar, orientar e monitorar a obtenção da produção. 4. Preparar produtos destinados ao Mercado. 5. Avaliar os sistemas de produção de acordo com as normas ambientais e sanitárias. 6. Avaliar práticas de manejo de acordo com os parâmetros do bem estar animal.	1. Realizar as operações para a seleção e reprodução animal. 2. Realizar controles e preencher planilhas de manejo reprodutivo. 3. Aplicar normas profiláticas, higiênicas e sanitárias de produção e comercialização. 4. Realizar controles e preencher planilhas de manejo sanitário. 5. Aplicar técnicas para obtenção e preparo da produção. 6. Executar os procedimentos necessários de preparo dos produtos destinados à comercialização, visando à qualidade e aparência dos produtos.	1. Sistema reprodutivo dos animais domésticos – principais características 2. Métodos de reprodução – inseminação artificial, IATF, transplante embrião, clonagem 3. Tabelas, planilhas e registros reprodutivos 4. Biosseguridade: • manejo profilático e sanitário em animais 5. Métodos de produção e caracterização dos produtos zootécnicos 6. Abate: • conceitos, especificidades, técnicas métodos, instalações e equipamentos (noções gerais) 7. Relação de produção com o ambiente: • ambiência x produtividade 8. Princípios do Bem-Estar Animal

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	Prática	60	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	100 Horas-aula	

II.5 – LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA

Função: Argumentação e Elaboração de Textos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Analisar textos técnicos/comerciais da área de Agronegócio, por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos. 2. Desenvolver textos técnicos aplicados à área de Agronegócio, de acordo com normas e convenções específicas. 3. Pesquisar e analisar informações da área de Agronegócio, em diversas fontes convencionais e eletrônicas. 4. Definir procedimentos linguísticos que levem à qualidade nas atividades relacionadas com o público consumidor.	1. Utilizar recursos linguísticos de coerência e de coesão, visando atingir objetivos da comunicação comercial relativos à área de Agronegócio. 2.1. Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica, direcionadas à área de Agronegócio. 2.2. Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativa relacionados à área de Agronegócio. 2.3. Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de Agronegócio. 3.1. Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas. 3.2. Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de Agronegócio. 4.1. Comunicar-se com diferentes públicos. 4.2. Utilizar critérios que possibilitem o exercício da criatividade e constante atualização da área de Agronegócio. 4.3. Utilizar a língua portuguesa como linguagem geradora de significações, que permita produzir textos a partir de diferentes ideias, relações e necessidades profissionais.	1. Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de Agronegócio, através de: • indicadores linguísticos: ○ vocabulário; ○ morfologia; ○ sintaxe; ○ semântica; ○ grafia; ○ pontuação; ○ acentuação, etc • indicadores extralinguísticos: ○ efeito de sentido e contextos socioculturais; ○ modelos preestabelecidos de produção de texto 2. Conceitos de coerência e de coesão aplicadas à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de Agronegócio: • ofícios; • memorandos; • comunicados; • cartas; • avisos; • declarações; • recibos; • carta-currículo; • <i>curriculum vitae</i>; • relatório técnico; • contrato; • memorial descritivo; • memorial de critérios; • técnicas de redação 3. Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação 4. Princípios de terminologia aplicados à área de Agronegócio: • glossário com nomes e origens dos termos utilizados na área de Agronegócio; • apresentação de trabalhos de pesquisas; • orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho de conclusão de curso

				5. Composição e formatação do TCC: - capa; - folha de rosto; - dedicatória; - agradecimentos; - epígrafe; - sumário; - listas de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos; - resumo; - introdução; - objetivos; - revisão bibliográfica; - metodologia; - resultados; - discussão dos resultados; - conclusões; - referências bibliográficas; - anexos; - formatação; - negrito, grifo ou itálico; - medidas de formatação do relatório; - revisão do texto; - concordância nominal; - concordância verbal; - dificuldades ortográficas comuns; - medidas e suas abreviações 6. Apresentação oral: - planejamento; - produção da apresentação audiovisual; - apresentação		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.6 – PESQUISA E EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

Função: Estudo e Pesquisa

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Analisar a pesquisa como etapa fundamental do desenvolvimento da ciência e do conhecimento. 2. Participar de projetos de pesquisa, atuando como executor, na instalação do projeto, acompanhamento do campo experimental e coleta de dados. 3. Realizar pequenos projetos de pesquisa, desde sua concepção até a execução e análise.	1. Descrever e diferenciar os conceitos e denominações estatísticos. 2. Organizar dados e valorizar os cuidados com sua coleta e registro. 3. Problematizar uma situação de pesquisa. 4. Desenvolver hipóteses. 5. Registrar metodologia de pesquisa e experimentação. 6. Fazer cálculos estatísticos básicos. 7. Interpretar resultados estatísticos. 8. Implantar, organizar e conduzir pesquisas, coletas de dados e campos experimentais para o desenvolvimento de testes, investigação e avaliação de atividades ligadas ao agronegócio.	1. Importância da ciência na evolução do conhecimento humano: - conceitos básicos; empirismo; observação; análise estatística 2. Pesquisa: - método científico; problema; hipótese; delineamento; ensaio; mensuração; registro; parcela; tratamento 3. Estatística: - conceituação; método estatístico; população; amostra; variáveis; estatística descritiva; estatística indutiva; distribuição de frequência; medidas de tendência; medidas de dispersão; probabilidade; controle estatístico 4. Tipos de ensaio: - estudo de caso; exploratórios; pesquisa de adição e subtração; projeto de pesquisa; determinação e delimitação do tema; formulação de hipóteses; metodologia; cronograma – definição e registro; registros e resultados; análise final

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.7 – APLICATIVOS INFORMATIZADOS II

Função: Operação de Equipamentos e Sistemas Digitais

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Produzir documentos como textos, tabelas e apresentações em formato digital com informações para análise de negócios agropecuários. 2. Levantar, organizar, registrar, produzir e processar informações das áreas de finanças, controle e produção e produtividade no agronegócio. 3. Identificar a presença e importância de sistemas informatizados em equipamentos utilizados na agricultura, pecuária e demais áreas do agronegócio. 4. Utilizar informações disponibilizadas por aplicativos da área financeira e administrativa do agronegócio.	1. Pesquisar novas ferramentas e aplicativos de informática para a área do Agronegócio. 2. Utilizar aplicativos de informática gerais e específicos para gerenciamento e tratamento das informações relativas às atividades na área do Agronegócio. 3. Pesquisar e produzir tabelas e gráficos para análises de produção, produtividade e preços de insumos e da produção. 4. Identificar e utilizar programas de gerenciamento financeiro. 5. Identificar e utilizar programas de gerenciamento de projetos. 6. Identificar e utilizar programas de gerenciamento de estoques, insumos e produção. 7. Identificar e utilizar programas de gerenciamento de equipamentos, animais e instalações. 8. Identificar e analisar o uso de sistemas informatizados em equipamentos, acessórios e sistemas produtivos específicos para a área do Agronegócio, encontrados em máquinas e sistemas utilizados na agricultura, pecuária e na agroindústria.	1. Uso da internet na pesquisa sobre informações úteis ao agronegócio 2. Uso de aplicativos de edição de texto, planilhas eletrônicas e banco de dados para gestão financeira, acompanhamento de projetos e da comercialização no agronegócio: • produção de planilhas para registro e programação; • elaboração de tabelas, organogramas e fluxogramas; • produção de gráficos de evolução de preços e da produção; • produção de banco de dados com informações locais e regionais de interesse para o Agronegócio; • uso de imagens para a geração de documentos e apresentações relacionadas a agropecuária 3. Uso de software para controle financeiro e contábil 4. Uso de software para controle de projetos e sistemas de produção 5. Uso de softwares para controle de estoque, movimentação e uso de insumos e produção 6. Uso de softwares para controle de equipamentos e de animais 7. Características e abrangência da informática nos equipamentos de produção, equipamentos agrícolas e equipamentos pecuários – estudos de caso
Carga Horária (Horas-aula)		

Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.8 – PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM AGRONEGÓCIO

Função: Estudo e Planejamento		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas. 2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.	1.1. Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional. 1.2. Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo. 1.3. Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos. 1.4. Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada. 1.5. Aplicar instrumentos de pesquisa de campo. 2.1. Consultar Legislação, Normas e Regulamentos relativos ao projeto. 2.2. Registrar as etapas do trabalho. 2.3. Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.	1. Estudo do cenário da área profissional: • características do setor: ○ macro e microrregiões • avanços tecnológicos; • ciclo de vida do setor; • demandas e tendências futuras da área profissional; • identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor 2. Identificação e definição de temas para o TCC: • análise das propostas de temas segundo os critérios: ○ pertinência; ○ relevância; ○ viabilidade 3. Definição do cronograma de trabalho 4. Técnicas de pesquisa: • documentação indireta: ○ pesquisa documental; ○ pesquisa bibliográfica • técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas; • documentação direta: ○ pesquisa de campo; ○ pesquisa de laboratório; ○ observação; ○ entrevista; ○ questionário • técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo: ○ questionários; ○ entrevistas; ○ formulários etc 5. Problemática

				6. Construção de hipóteses	
				7. Objetivos: • geral e específicos (Para quê? e Para quem?)	
				8. Justificativa (Por quê?)	
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

MÓDULO III – Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO

III.1 – PLANO DE NEGÓCIOS NO AGRONEGÓCIO II						
Função: Planejamento e Projetos						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
1. Elaborar plano de negócio viável para captação de recursos, utilizando informações econômicas e técnicas de planejamento. 2. Avaliar a viabilidade de um negócio agropecuário.		1. Caracterizar ambiente interno e externo, e suas vantagens e limitações para um negócio. 2. Redigir o plano estratégico, reconhecendo e definindo valores, missão, objetivos e metas. 3. Elaborar cronograma de ações. 4. Utilizar o ciclo PDCA na gestão. 5. Fazer orçamento e análise da viabilidade econômica.		ELABORAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS DEFINIDO NO COMPONENTE PLANO DE NEGÓCIOS I 1. Plano de Negócios – revisão: • definição; • importância; • estrutura 2. Estudo da viabilidade de negócios: • econômica; • técnica; • social; • ambiental; • política 3. Análise do ambiente para um empreendimento – SWOT: • interno e externo; • oportunidades e ameaças; • forças e fragilidades 4. Planejamento estratégico – valores, missão, objetivos, metas e estratégias de um negócio 5. Viabilidade econômica do projeto – orçamento: • dimensionamento; • recursos disponíveis; • custos previstos; • receitas previstas 6. Cronograma: • de atividades e recursos 7. Análise custo/ benefício		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

III.2 – COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL

Função: Planejamento da Comercialização

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Utilizar os recursos disponíveis para determinar e monitorar o valor da produção e possibilidades de comercialização. 2. Comercializar a produção utilizando os recursos disponíveis para a otimização da apresentação, da negociação e da lucratividade da produção. 3. Utilizar fatores como verticalização, e outras peculiaridades de mercado para identificar o momento ótimo para comercialização. 4. Desenvolver estratégias para agregar valor na produção.	1. Avaliar adequadamente a produção agrícola para comercialização. 2. Organizar e avaliar dados de produção e comercialização de produtos agrícolas conforme tabelas históricas. 3. Utilizar adequadamente embalagens para agregar valor na produção e garantir sua qualidade. 4. Descrever e utilizar meios de comercialização conforme disponibilidade regional e produto a ser comercializado. 5. Calcular custos de comercialização da produção. 6. Perceber a verticalização como fenômeno de mercado e importante fator de comercialização. 7. Propor estratégias que favoreçam a comercialização dos produtos comercializados pela Cooperativa-Escola.	1. Valor, custo e preço de produtos agropecuários 2. Histórico da variação de preços de produtos agropecuários 3. Qualidade e padronização na produção e comercialização de produtos agropecuários 4. Apresentação de produtos agropecuários – importância e técnicas 5. Embalagens para produtos agropecuários: • importância e legislação; • validade 6. Negociação: • importância e técnicas; • entrepostos e leilões; • venda conjunta; • mercado futuro 7. Noções de logística na comercialização agropecuária: • armazenamento; • transporte; • perecibilidade 8. Despesas e custos da comercialização 9. Verticalização: • conceituação; • características; • vantagens 10. Agregar valor na produção: • papel da agroindústria; • estudos de caso regionais; • possibilidades na Etec

				11. Comercialização – estudo de casos de comercialização dos produtos da Cooperativa-Escola com propostas de melhoria e aumento dos ganhos		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	40	Prática	60	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	100 Horas-aula	

III.3 – LEGISLAÇÃO RURAL

Função: Estudo e Pesquisa

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Interpretar a legislação relacionada a planejamento e gestão da empresa rural e projetos rurais. 2. Interpretar a legislação relacionada com as atividades de produção vegetal, animal e agroindustrial. 3. Interpretar e avaliar os impactos da legislação trabalhista rural do agronegócio. 4. Investigar a legislação pertinente ao agronegócio e a agricultura familiar.	1. Pesquisar nas fontes pertinentes as legislações e normatizações específicas relacionadas a planejamento e projetos, gestão da empresa rural e produções animal, vegetal e agroindustrial. 2. Aplicar as diversas normatizações, instruções e legislações referentes a projetos rurais. 3. Aplicar as diversas normatizações, instruções e legislações referentes à gestão da empresa rural. 4. Aplicar as diversas normatizações, instruções e legislações referentes à produção vegetal. 5. Aplicar as diversas normatizações, instruções e legislações referentes à produção animal. 6. Aplicar as diversas normatizações, instruções e legislações referentes à produção agroindustrial. 7. Operacionalizar as atividades de acordo com as orientações da legislação sobre saúde do trabalhador rural e segurança do trabalho e trabalhista.	1. Função social da propriedade 2. Direitos e deveres das categorias profissionais: - registro profissional 3. Legislação e normas para o uso de agrotóxicos 4. Princípios da Legislação Tributária – Nota Fiscal do Produtor 5. Princípios da Legislação Fundiária – ITR 6. Princípios da Legislação Trabalhista Rural (CLT – Consolidação das Leis do Trabalho): - direitos e obrigações do empregado e empregador; - obrigatoriedade do registro na CTPS; - processos trabalhistas – vara do trabalho 7. Princípios da Legislação Previdenciária 8. Benefícios sociais para o trabalhador rural 9. Contratos agrários

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

III.4 – IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS

Função: Desenvolvimento e Execução de Projetos

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS	
1. Implantar projetos agropecuários considerando os recursos disponíveis e os necessários ao projeto. 2. Gerir o uso e necessidades de recursos financeiros dos projetos. 3. Otimizar e avaliar recursos na implantação de projetos agropecuários.		1. Avaliar a viabilidade física e econômica na implantação de projetos agropecuários. 2. Relacionar impactos socioeconômicos dos projetos. 3. Elaborar e acompanhar cronograma de atividades e responsáveis. 4. Elaborar fluxograma da produção. 5. Acompanhar uso e registrar recursos financeiros utilizados no projeto. 6. Gerenciar projetos por sistemas informatizados. 7. Registrar informações e desenvolvimento de projetos agropecuários em andamento. 8. Propor melhorias na gestão e desenvolvimento de projetos.		1. Análise da viabilidade do projeto: - confronto da proposta com a realidade, dos recursos disponíveis com os necessários 2. Impactos socioeconômicos: - aspectos positivos e negativos na implantação de projetos rurais 3. Seguro Rural: - características e levantamento das oportunidades atuais junto aos bancos locais; - análises, oportunidades e requisitos 4. Cronograma de atividades e responsáveis 5. Ciclo PDCA – definição e aplicações 6. Organização do fluxo de produção 7. Sistema administrativo da produção 8. Fluxo de caixa de projetos 9. Contabilidade simplificada 10. Gerenciamento informatizado de projetos rurais 11. Estudo de caso: - gestão de projetos agropecuários na Etec – registros e apresentação do projeto, avaliação econômica, diagnóstico e propostas de melhoria	
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	40	Prática	60	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	100 Horas-aula
					Prática em Laboratório

III.5 – GESTÃO AMBIENTAL

Função: Gestão de Recursos Naturais

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Avaliar recursos naturais renováveis e não renováveis e princípios do desenvolvimento sustentável. 2. Correlacionar os efeitos da exploração sobre o meio ambiente e saúde. 3. Caracterizar as consequências das intervenções em sistemas hídricos, atmosféricos e no solo. 4. Identificar fatores de desequilíbrios e os impactos resultantes da exploração do meio ambiente sobre a sustentabilidade do ecossistema. 5. Identificar as características básicas de atividades produtivas que impactam o meio ambiente: geração de resíduos sólidos; geração de efluentes, geração de emissões atmosférica, líquidos (DBO, DRO). 6. Identificar as perdas econômicas decorrentes dos riscos e impactos ambientais, inter-relacionando os aspectos econômicos. 7. Identificar os processos de degradação natural dos recursos naturais.	1. Caracterizar as atividades de exploração de recursos naturais renováveis e não renováveis que intervêm no meio ambiente. 2. Identificar fontes de energia renováveis e não renováveis, bem como os procedimentos para exploração racional dos recursos naturais. 3. Caracterizar os impactos dos resíduos sólidos, líquidos e atmosféricos e dos processos naturais de degradação. 4. Caracterizar os processos de intervenção antrópica no meio ambiente e os riscos a eles associados. 5. Identificar mecanismos e procedimentos de segurança e análise de riscos de processo e os princípios e características das técnicas agrícolas e avaliar seus impactos no meio ambiente. 6. Identificar as tecnologias aplicadas nos impactos ambientais, nas emissões atmosféricas e na sua redução. 7. Levantar dados qualitativos e quantitativos relativos à qualidade do meio ambiente. 8. Pesquisar e aplicar a legislação ambiental federal, estadual e municipal. 9. Identificar os elementos do AIA/ EIA/ RIMA. 10. Pesquisar dados técnicos e econômicos e de impactos ambientais de acordo com normas técnicas vigentes.	1. Recursos naturais renováveis e não renováveis: • conceituação de recursos naturais e recursos naturais renováveis (RNR); • diferenciação entre recursos e condições; • importância dos RNR para o homem; • influência do homem sobre a natureza; • causas e consequências do mau uso dos RNR em nível global, nacional e regional 2. Uso sustentável dos RNR: • conceituação de desenvolvimento sustentável; • sintomas e causas gerais do uso não sustentável dos RNR; • meio ambiente e desenvolvimento: ○ uso e ocupação do solo; ○ desmatamentos provocados pela expansão/ evolução agrícola • desenvolvimento sustentável e economia de recursos; • impacto ambiental – conceitos 3. Segurança Ambiental e uso de agroquímicos 4. Legislação e Gestão Ambiental – conceitos e princípios sobre conservação e gestão dos recursos naturais: • licenciamento ambiental; • uso e destinação de resíduos; • reserva legal e área de preservação permanente; • reflorestamento;

				- recuperação de ecossistemas naturais; - crédito de carbono		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	60	Prática	00	Total	60 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

III.6 – COORDENAÇÃO DO TRABALHO RURAL

Função: Gestão de Recursos Humanos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Organizar o trabalho rural, seja em atividades individuais ou de grupos de trabalho, promovendo a qualidade do trabalho e a satisfação e adequação dos participantes. 2. Liderar grupos, orientar atuações e avaliar desempenhos de trabalhadores rurais. 3. Interpretar a legislação trabalhista conforme as alternativas legais para organização do trabalho.	1. Comunicar-se e gerir conflitos de forma a minimizar seus efeitos indesejáveis. 2. Participar de grupos de forma a promover sua atuação eficiente e agradável, como líder ou liderado. 3. Comportar-se de forma adequada aos novos padrões empresariais. 4. Identificar padrões de comportamento e atitudes desejáveis nas empresas modernas. 5. Treinar pessoas para a atividade rural. 6. Monitorar a atuação de trabalhadores rurais. 7. Organizar o trabalho rural conforme as necessidades de projetos e empreendimentos.	1. Empregabilidade e autor-realização 2. Individualidade e coletividade: - diferenças, formas de atuação, aplicabilidade 3. Comunicação efetiva: - conflito, negociação e liderança 4. Técnicas de resolução de conflitos 5. Relações interpessoais: - tipos clássicos de comportamento em grupo 6. Empregabilidade: - perfil atual do funcionário desejado pelas empresas 7. Nova mentalidade empresarial 8. Características do empreendedor, habilidades e competências necessárias 9. Treinamento de pessoal: - métodos de treinamento; - verificação da aprendizagem 10. Controle, acompanhamento e avaliação do trabalho rural 11. Formas de contratação da mão de obra rural 12. Ciclo de vida das empresas 13. Formas de organização do trabalho rural:

				• tarefas individuais; • grupos de autogestão; • frentes de trabalho; • outras 14. Alternativas de organização do trabalho conforme a CLT: • descanso remunerado; • turnos de trabalho; • hora-extra; • banco de horas; • outros	
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

III.7 – ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS

Função: Gestão de Recursos Materiais

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Organizar recursos materiais conforme suas características e uso. 2. Organizar a aquisição de recursos materiais para projetos e empreendimentos rurais. 3. Avaliar bens materiais na propriedade. 4. Adquirir, organizar, armazenar, e utilizar adequadamente recursos materiais para projetos e empreendimentos rurais.	1. Organizar inventário de uma atividade produtiva ou empresa. 2. Calcular o valor atual de recursos materiais. 3. Realizar controle de equipamentos e materiais. 4. Classificar e organizar o armazenamento de materiais. 5. Elaborar listas de pedidos de materiais para aquisição. 6. Produzir e utilizar cronograma operacional para identificar necessidades de materiais em projetos.	1. Inventário rural – estudo de caso, inventário de setores da Etec: • conceituação e classificação de inventários, itens de identificação; • função e uso do inventário 2. Avaliação patrimonial: • valor de aquisição; • valor real; • valor atual; • vida útil; • depreciação 3. Fluxograma aplicado aos materiais 4. Controle de recursos: • objetivos do controle; • classificação dos materiais – insumos, matéria-prima, equipamentos, etc.; • preservação; • tipos de controle; • sistemas para controle 5. Organização e especificação de recursos: • padronização; • codificação; • especificação 6. Almoxarifado: • funções, organização e funcionamento 7. Sistemas de aquisição de materiais e equipamentos 8. Especificação de materiais 9. Cronograma operacional

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

III.8 – DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM AGRONEGÓCIO

Função: Desenvolvimento e Gerenciamento de Projetos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades. 2. Avaliar as fontes de recursos necessários para o desenvolvimento de projetos. 3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.	1.1. Consultar catálogos e manuais de fabricantes e de fornecedores de serviços técnicos. 1.2. Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos e explicações orais. 2.1. Correlacionar recursos necessários e plano de produção. 2.2. Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. 2.3. Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto. 3.1. Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro. 3.2. Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto. 3.3. Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas. 3.4. Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.	1. Referencial teórico: • pesquisa e compilação de dados; • produções científicas etc 2. Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho: • definições; • terminologia; • simbologia etc 3. Definição dos procedimentos metodológicos: • cronograma de atividades; • fluxograma do processo 4. Dimensionamento dos recursos necessários 5. Identificação das fontes de recursos 6. Elaboração dos dados de pesquisa: • seleção; • codificação; • tabulação 7. Análise dos dados: • interpretação; • explicação; • especificação 8. Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas 9. Sistemas de gerenciamento de projeto 10. Formatação de trabalhos acadêmicos

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Divisão de Turmas
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

4.5. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado por meio de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno, enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de projetos, problemas e/ ou questões geradoras que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização, a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem em ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas que estruturam as competências requeridas.

4.6. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento sobre um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto final – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Caberá a cada escola definir, por meio de regulamento específico, as normas e as orientações que nortearão a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a natureza e o perfil de conclusão da Habilitação Profissional.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica, que somada à pesquisa bibliográfica dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As atividades, em número de 120 (cento e vinte) horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares, podendo exprimir-se por meio de um trabalho escrito ou de uma proposta de projeto. Caso seja adotada a forma de proposta de projeto, os produtos poderão ser compostos por elementos gráficos e/ ou volumétricos (maquetes ou protótipos) necessários à apresentação do trabalho, devidamente acompanhados pelas respectivas especificações técnicas; memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema.

A temática a ser abordada deve estar contida no âmbito das atribuições profissionais da categoria, sendo de livre escolha do aluno.

4.6.1. Orientação

Ficará a orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em AGRONEGÓCIO, no 2º MÓDULO e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em AGRONEGÓCIO, no 3º MÓDULO.

4.7. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em empresas e nos laboratórios e oficinas da Unidade Escolar.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria; constitui e organiza o currículo. Será desenvolvida ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo, individual e relatórios.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da Prática Profissional realizada na escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

4.8. Estágio Supervisionado

A Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente 600 horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola ou em empresas da região, por meio de simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas da realidade do setor produtivo. O desenvolvimento de projetos, estudos de casos, realização de visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas desenvolvidas em laboratórios, oficinas e salas-ambiente garantirão o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida através de um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/ áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

4.9. Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em três módulos, com um total de 1200 horas ou 1500 horas-aula.

A Unidade Escolar, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos componentes curriculares. A organização curricular proposta levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do Ceeteps.

CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- ✓ qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- ✓ cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- ✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- ✓ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/ informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo os referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na deliberação CEE 107/2011.

CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências estará voltado para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos etc. – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

E permite orientar/ reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes três últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/ reduzir dificuldades que inviabilizam o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se ainda que, o instituto da Progressão Parcial cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da Reclassificação permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também através de avaliação do instituto de **Aproveitamento de Estudos** permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções abaixo conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

MENÇÃO	CONCEITO	DEFINIÇÃO OPERACIONAL
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes.

CAPÍTULO 7

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

1. Laboratório de Informática

2. Equipamentos

Quantidade	Identificação
26	Computadores
02	Condicionador de ar
01	Projektor de multimídia

3. Mobiliário

Quantidade	Identificação
26	Mesas para computadores
04	Armário de aço - 1980 x 1210 x 420 mm = (AXLXP)
26	Cadeira

BIBLIOGRAFIA

Acervo bibliográfico com material básico de Administração e Administração Rural, revistas e jornais

- Aprendendo a Aprender (Coleção Você S.A)
- **MUNFORD**, Alan – editora Nobel.
- **PALETTA**, Marco Antonio - Guia Prático para abertura de novos negócios.
- **MAXIMIANO**, Antonio César Amaru - Administração para Empreendedores
- **ABRANTES**, José - Associativismo e Cooperativismo - Interciência
- **TESCH**, Walter - Dicionário Básico do Cooperativismo – Brasília: SESCOOP, 2000.
- **MAGALHÃES**, Ronise de Figueiredo - Dicionário Prático de Cooperativismo – Belo Horizonte: Mandamentos, 2000 – 2001.
- **PANZUTTI**, Ralph - Educação Cooperativista –, org. Coleção Estudo e Pesquisa n. 3/2001. São Paulo: OCESP-SESCOOP/SP, 2001.
- Manual de Indicadores de Responsabilidade Social das Cooperativas. São Paulo: OCESP-SESCOOP/SP, 2003.
- **OLIVEIRA**, Djalma Pinho Rebouças de - Manual de Gestão de Cooperativas - Atlas.
- **MAUAD**, Marcelo - Cooperativas de Trabalho – Sua Relação com o Direito do Trabalho –. 2 ed. rev. atual. São Paulo: LTr, 2001
- **SINGER**, Paul & **SOUZA**, André Ricardo de - A Economia Solidária no Brasil: A Autogestão como resposta ao desemprego –, org. São Paulo: Contexto, 2000.
- **AIDAR**, Antonio Carlos Kfoury - Administração Rural –, org. São Paulo: Paulicéia, 1995.
- **ARMANI**, Domingos - Como elaborar Projetos? Guia Prático para elaboração e gestão de projetos sociais –. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2002.
- **SANTOS**, Gilberto Jose dos, **MARION**, Jose Carlos, **SEGATTI**, Sonia - Administração de Custos na Pecuária — Atlas
- **BATALHA**, Mario Otavio - Gestão Agroindustrial vol. I e II – Atlas
- **ZVJBERSZTAIN**, Décio, **NEVES**, Marcos Fava - Economia e Gestão de Negócios Agroalimentares -, edit Thomson Learning.
- **MOORE**, David S. - Estatística Básica e sua Prática -- editora LTC.
- **BARROS**, Jorge Pedro Dalledonne de - Negociação - SENAC.
- **BARROS**, Jorge Pedro Dalledonne de - Visão Estratégica - SENAC.
- **PEREIRA**, Marines - Administração Sem Segredo — Phorte
- **CRUZIO**, Helnom de Oliveira - *Marketing* Social e Ético nas Cooperativas - editora FGV
- **SCHIMITT**, Bernd H - *Marketing* Experimental – Nobel
- **SILVA**, Luiz Mauricio de Andrade da - Tomada de decisões em Pequenas Empresas – ed. Cobra.

- **FRANCA**, Paulo - Captação de Recursos para Projetos e Empreendimentos – SENAC.
- **VALLE**, Cyro Eyer do - Qualidade Ambiental ISO 14000 - SENAC.
- **COTA**, Marco Antonio F da & **COSTA**, Maria de Fátima Barrozo da - Segurança e Saúde no Trabalho : Cidadania, Competitividade e Produtividade - editora Quality/mark
- **FUSFELD**, Daniel R. - A Era da Economia – Saraiva

CAPÍTULO 8

PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes, que irão atuar no Curso de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO, será feita por meio de Concurso Público e/ ou processo seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo à ordem abaixo discriminada:

- ✓ Licenciados na Área Profissional relativa à disciplina;
- ✓ Graduados na Área da disciplina.

O Ceeteps proporcionará cursos de capacitação para docentes voltados para o desenvolvimento de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério, além do conhecimento da filosofia e das políticas da educação profissional.

TITULAÇÕES DOCENTES POR COMPONENTE CURRICULAR*

COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO
I.1 – Economia na Agropecuária	• Administração de Empresas • Administração de Empresas e Agronegócios • Administração em Agronegócios • Agronomia • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Economia • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agronômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Engenharia Florestal • Tecnologia em Administração Rural • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Cooperativismo • Tecnologia em Gestão do Agronegócio • Tecnologia em Rede de Empresas, Associativismo e Cooperativismo no Agronegócio • Tecnologia em Silvicultura • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia
I.2 – Gestão Cooperativista e Associativista	• Administração de Empresas • Administração de Empresas e Agronegócios • Administração em Agronegócios • Agronomia • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agronômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Engenharia Florestal • Medicina Veterinária • Tecnologia em Administração Rural • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Cooperativismo

	• Tecnologia em Gestão do Agronegócio • Tecnologia em Rede de Empresas, Associativismo e Cooperativismo no Agronegócio • Tecnologia em Silvicultura • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia
I.3 – Gestão da Produção Vegetal I	• Agronomia • Agropecuária (EII) • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agrônômica • Tecnologia Agrícola • Tecnologia em Agricultura • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Agronomia • Tecnologia em Produção Agrícola
I.4 – Gestão da Produção Animal I	• Agronomia • Agropecuária (EII) • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Engenharia Agrônômica • Medicina Veterinária • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia
I.5 – Saúde e Segurança do Trabalho Rural	• Agronomia • Arquitetura • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agrônômica • Engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho • Segurança do Trabalho (EII) • Tecnologia Agrícola • Tecnologia em Agricultura • Tecnologia em Agronomia • Tecnologia em Produção Agrícola • Tecnologia em Segurança do Trabalho
I.6 – Ética e Cidadania Organizacional	• Administração • Administração - Habilitação em Administração Hoteleira • Administração - Habilitação em Comércio Exterior • Administração - Habilitação em Marketing • Administração de Empresas • Administração de Empresas e Negócios • Administração Geral • Ciências Administrativas • Ciências Contábeis • Ciências Econômicas • Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis • Ciências Jurídicas • Ciências Jurídicas e Sociais • Ciências Sociais • Ciências Sociais (LP)

	• Direito • Economia • Estudos Sociais com Habilitação em História (LP) • Filosofia • Filosofia (LP) • História • História (LP) • Pedagogia (G ou LP) • Psicologia • Psicologia (LP) • Relações Internacionais • Sociologia • Sociologia (LP) • Sociologia e Política • Sociologia e Política (LP) • Tecnologia em Planejamento Administrativo • Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica • Tecnologia em Processos Gerenciais
I.7 – Aplicativos Informatizados I	• Administração de Sistemas de Informação • Análise de Sistemas • Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados • Análise de Sistemas de Informação • Ciência da Computação • Ciências da Computação • Computação • Computação (LP) • Computação Científica • Engenharia da Computação • Engenharia de Computação • Física - Opção Informática • Física Computacional • Informática • Informática (EI) • Matemática Aplicada às Ciências da Computação • Matemática Aplicada e Computação Científica • Matemática Aplicada e Computacional • Matemática com Informática • Matemática Computacional • Processamento de Dados • Processamento de Dados (EI) • Programação de Sistemas (EI) • Sistemas de Informação • Tecnologia da Informação • Tecnologia da Informação e Comunicação • Tecnologia em Análise de Sistemas • Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação • Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas • Tecnologia em Banco de Dados • Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas • Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação • Tecnologia em Informática • Tecnologia em Informática - Ênfase em Gestão de Negócios • Tecnologia em Informática para a Gestão de Negócios • Tecnologia em Informática para Gestão de Negócios • Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações • Tecnologia em Redes de Computadores • Tecnologia em Sistema para Internet • Tecnologia em Sistemas da Informação

	• Tecnologia em Web • Tecnologia em Web Design
I.8 – Inglês Instrumental	• Inglês (LP) • Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês • Letras com Habilitação em Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Inglês • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês • Língua Inglesa - Modalidade Secretariado Bilíngue • Língua Inglesa - Modalidade Secretariado Bilíngue - Português/ Inglês • Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês • Tecnologia em Automação de Escritório e Secretariado/Inglês • Tecnologia em Automação Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês • Tecnologia em Formação de Secretariado/ Inglês • Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês • Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês • Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês
II.1 – Plano de Negócios no Agronegócio I	• Administração de Empresas • Administração de Empresas e Agronegócios • Agronomia • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Economia • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agrônômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Engenharia Florestal • Medicina Veterinária • Tecnologia em Administração Rural • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Cooperativismo • Tecnologia em Gestão do Agronegócio • Tecnologia em Zootecnia
II.2 – Cadeias Produtivas do Agronegócio	• Administração de Empresas • Administração em Agronegócios • Agronomia • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Economia • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrônômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Tecnologia de Administração Rural • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Cooperativismo • Tecnologia em Gestão do Agronegócio • Tecnologia em Zootecnia
II.3 – Gestão da Produção Vegetal II	• Agronomia • Agropecuária (EII) • Ciências Agrárias (LP)

	• Ciências Agrícolas (LP) • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agrônômica • Tecnologia Agrícola • Tecnologia em Agricultura • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Agronomia • Tecnologia em Produção Agrícola
II.4 – Gestão da Produção Animal II	• Agronomia • Agropecuária (EI) • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Engenharia Agrônômica • Medicina Veterinária • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia
II.5 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	• Letras (LP) • Letras com Habilitação em Linguística • Letras com Habilitação em Português (LP) • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Português • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Português • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português • Linguística (G/ LP) • Secretariado • Secretariado Executivo • Secretariado Executivo com Habilitação em Português • Tecnologia em Automação de Escritório e Secretariado • Tecnologia em Formação de Secretário • Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue • Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue • Tradutor e Intérprete com Habilitação em Português
II.6 – Pesquisa e Experimentação Agrícola	• Agronomia • Ciência dos Alimentos • Ciência e Tecnologia de Laticínios • Ciências Agrárias (LP) • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agrônômica • Engenharia de Alimentos • Engenharia de Produção Agroindustrial • Engenharia Florestal • Farmácia - Alimentos • Medicina Veterinária • Tecnologia Agrícola • Tecnologia dos Alimentos • Tecnologia em Agricultura • Tecnologia em Agroindústria • Tecnologia em Agronomia • Tecnologia em Alimentos • Tecnologia em Produção Agrícola • Tecnologia em Silvicultura • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia
II.7 – Aplicativos Informatizados II	• Administração de Sistemas de Informação

	• Análise de Sistemas • Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados • Análise de Sistemas de Informação • Ciência da Computação • Ciências da Computação • Computação • Computação (LP) • Computação Científica • Engenharia da Computação • Engenharia de Computação • Física - Opção Informática • Física Computacional • Informática • Informática (EI) • Matemática Aplicada às Ciências da Computação • Matemática Aplicada e Computação Científica • Matemática Aplicada e Computacional • Matemática com Informática • Matemática Computacional • Processamento de Dados • Processamento de Dados (EI) • Programação de Sistemas (EI) • Sistemas de Informação • Tecnologia da Informação • Tecnologia da Informação e Comunicação • Tecnologia em Análise de Sistemas • Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação • Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas • Tecnologia em Banco de Dados • Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas • Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação • Tecnologia em Informática • Tecnologia em Informática - Ênfase em Gestão de Negócios • Tecnologia em Informática para a Gestão de Negócios • Tecnologia em Informática para Gestão de Negócios • Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações • Tecnologia em Redes de Computadores • Tecnologia em Sistema para Internet • Tecnologia em Sistemas da Informação • Tecnologia em Web • Tecnologia em Web Design
II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	• Agronomia • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agroindustrial • Engenharia Agronômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Engenharia de Produção Agropecuária • Engenharia Florestal • Medicina Veterinária • Tecnologia Agrícola • Tecnologia em Administração Rural • Tecnologia em Agricultura • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Agronomia

	• Tecnologia em Cooperativismo • Tecnologia em Produção Agrícola • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia
III.1 – Plano de Negócios no Agronegócio II	• Administração de Empresas • Administração de Empresas e Agronegócios • Agronomia • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Economia • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agronômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Engenharia Florestal • Medicina Veterinária • Tecnologia em Administração Rural • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Cooperativismo • Tecnologia em Gestão do Agronegócio • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia
III.2 – Comercialização Agropecuária e Agroindustrial	• Administração de Empresas • Administração em Agronegócios • Agronomia • Ciências Administrativas • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Ciências Econômicas • Ciências Gerenciais e Orçamentárias • Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis • Economia • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agroindustrial • Engenharia Agronômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Engenharia de Produção Agropecuária • Engenharia Florestal
III.3 – Legislação Rural	• Administração de Empresas e Agronegócios • Administração em Agronegócios • Agronomia • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Ciências Jurídicas • Ciências Jurídicas e Sociais • Direito • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agronômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Medicina Veterinária • Tecnologia Agrícola • Tecnologia em Administração Rural

	• Tecnologia em Agricultura • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Agronomia • Tecnologia em Produção Agrícola • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia
III.4 – Implantação e Gestão de Projetos Agropecuários	• Administração em Agronegócios • Agronomia • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrônômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Tecnologia de Administração Rural • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural
III.5 – Gestão Ambiental	• Agrimensura (EII) • Agronomia • Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Biologia • Biologia (LP) • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Ciências Biológicas • Ciências Biológicas (LP) • Ciências com Habilitação em Biologia (LP) • Ciências com Habilitação em Química (LP) • Ciências com Habilitação em Química e Atribuições Tecnológicas • Ciências Exatas com habilitação em Química (LP) • Ciências Físicas e Biológicas (LP) • Ecologia (G/ LP) • Educação Ambiental (LP) • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agrônômica • Engenharia Ambiental • Engenharia Cartográfica • Engenharia Civil • Engenharia de Agrimensura • Engenharia de Minas • Engenharia de Produção Agroindustrial • Engenharia de Produção Civil • Engenharia de Produção de Minas • Engenharia de Produção Química • Engenharia Florestal • Engenharia Hidráulica • Engenharia Hídrica • Engenharia Industrial Civil • Engenharia Industrial de Minas • Engenharia Industrial Química • Engenharia Química • Engenharia Sanitária • Estudos Sociais com Habilitação em Geografia (LP) • Geociência • Geociência e Educação Ambiental (LP) • Geofísica

	• Geografia • Geografia (LP) • Geologia • Gestão Ambiental • História Natural (G / LP) • Química • Química (LP) • Química Ambiental • Química com Atribuições Tecnológicas • Química Industrial • Saneamento (EII) • Tecnologia Ambiental • Tecnologia da Construção Civil - Modalidade Obras Hidráulicas • Tecnologia de Produção • Tecnologia de Produção de Plásticos • Tecnologia em Construção Civil • Tecnologia em Construção Civil - Modalidade Edifícios • Tecnologia em Construção Civil - Modalidade Estruturas Metálicas • Tecnologia em Construção Civil - Modalidade Movimento de Terra e Pavimentação • Tecnologia em Construção Civil - Modalidade Obras Hidráulicas • Tecnologia em Construção Civil - Obras Hidráulicas • Tecnologia em Gerenciamento Ambiental Industrial • Tecnologia em Gerenciamento de Resíduos Industriais • Tecnologia em Gestão Ambiental • Tecnologia em Gestão e Saneamento Ambiental • Tecnologia em Hidráulica e Saneamento Ambiental • Tecnologia em Materiais Poliméricos • Tecnologia em Processos Gerenciais • Tecnologia em Processos Químicos Industriais • Tecnologia em Produção de Materiais Plásticos • Tecnologia em Química • Tecnologia em Saneamento Ambiental • Tecnologia Química • Tecnologia Sanitária
III.6 – Coordenação do Trabalho Rural	• Agronomia • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agrônômica • Engenharia Florestal • Medicina Veterinária • Tecnologia em Cooperativismo • Tecnologia em Rede de Empresas, Associativismo e Cooperativismo no Agronegócio • Tecnologia em Silvicultura • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia
III.7 – Administração de Recursos Materiais	• Administração • Agronomia • Ciências Administrativas • Ciências Contábeis • Ciências Econômicas • Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis • Economia • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental

	• Engenharia Agroindustrial • Engenharia Agrônômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Tecnologia em Administração Rural • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Gestão do Agronegócio • Tecnologia em Gestão Empresarial • Tecnologia em Logística • Tecnologia em Logística para o Agronegócio
III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	• Agronomia • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agroindustrial • Engenharia Agrônômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Engenharia de Produção Agropecuária • Engenharia Florestal • Medicina Veterinária • Tecnologia Agrícola • Tecnologia em Administração Rural • Tecnologia em Agricultura • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Agronomia • Tecnologia em Cooperativismo • Tecnologia em Produção Agrícola • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia

***O quadro acima apresenta a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos concursos públicos, a unidade escolar deverá consultar o Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.**

Toda Unidade Escolar conta com:

- **Diretor de Escola Técnica;**
- **Diretor de Serviço – Área Administrativa;**
- **Diretor de Serviço – Área Acadêmica;**
- **Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;**
- **Coordenador de Curso;**
- **Auxiliar Docente;**
- **Docentes.**

CAPÍTULO 9

CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO, satisfeitas as exigências relativas:

- ✓ ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- ✓ à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

O primeiro módulo não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.

O certificado e o diploma terão validade nacional.

PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 20-08-2013

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza designa **Amneris Ribeiro Caciatori**, R.G. 29.346.971-4, **Sebastião Mário dos Santos**, R.G. 4.463.749 e **Sônia Regina Corrêa Fernandes**, R.G. 9.630.740-7, para procederem à análise e emitirem aprovação do Plano de Curso da Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

São Paulo, 20 de agosto de 2013.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador de Ensino Médio e Técnico

APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO

A Supervisão Educacional, supervisão delegada pela Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, com fundamento no item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de “RECURSOS NATURAIS”, referente à Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 26-09-2013.

São Paulo, 26 de setembro de 2013.

Amneris Ribeiro Caciatori	Sebastião Mário dos Santos	Sônia Regina Corrêa Fernandes
R.G. 29.346.971-4	R.G. 4.463.749	R.G. 9.630.740-7
Supervisora Educacional	Supervisor Educacional	Diretora de Departamento

PORTARIA CETEC Nº 191, DE 26-09-2013

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 07-11-2008, Lei Federal 9394/96, alterada pela Lei Federal 11741/2008, Indicação CEE 08/2000, Indicação CEE 108/2011, Deliberação CEE 105/2011, Resolução CNE/CEB 06/2012 e Parecer CNE/CEB 11/2012 e Resolução CNE/CEB 04/2012 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º – Fica aprovado, nos termos da Deliberação CEE nº 105/2011 e do item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, o Plano de Curso do Eixo Tecnológico “RECURSOS NATURAIS”, da seguinte Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio:

a) TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.

Artigo 2º – O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 26-09-2013.

Artigo 3º – Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 26-09-2013.

São Paulo, 26 de setembro de 2013.

ALMÉRIO MELQUIADES DE ARAÚJO
Coordenador de Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 27-09-2013, seção I, página 41.

PORTARIA CETEC – Nº 752, de 10-9-2015

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento nos termos da Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014, na Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, na Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, no Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, no Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE N.º 105/2011, na Indicação CEE n.º 108/2011, na Indicação CEE 8/2000 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da seção IV-A da Lei Federal n.º 9394/96, do item 14.5 da Indicação CEE n.º 8/2000, os Planos de Curso do Eixo Tecnológico “Recursos Naturais”, das seguintes Habilitações Profissionais:

- a) Técnico em Agricultura, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente de Processamento de Produtos Agropecuários;
- b) Técnico em Agronegócio, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar em Supervisão de Produção Agropecuária;**
- c) Técnico em Agropecuária, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente de Produção Agropecuária;
- d) Técnico em Cafeicultura, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Supervisor de Produção em Cafeicultura;
- e) Técnico em Florestas, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Florestas;
- f) Técnico em Mineração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Pesquisa Mineral e de Auxiliar em Lavra de Minas.

Artigo 2º - Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 10-9-2015.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

ALMÉRIO MELQUIADES DE ARAÚJO
Coordenador de Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 11-09-2015, seção I, página 54.

ANEXO I – MATRIZES CURRICULARES ANTERIORES

MATRIZ CURRICULAR											
Eixo Tecnológico	RECURSOS NATURAIS			Curso	TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO						
Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal n.º 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n.º 105/2011, das Indicações CEE n.º 8/2000 e n.º 108/2011. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 191, de 26-9-2013, publicada no Diário Oficial de 27-9-2013 – Poder Executivo – Seção I – página 41.											
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Economia na Agropecuária	40	00	40	II.1 – Plano de Negócios no Agronegócio I	60	00	60	III.1 – Plano de Negócios no Agronegócio II	00	60	60
I.2 – Gestão Cooperativista e Associativista	60	00	60	II.2 – Cadeias Produtivas do Agronegócio	40	00	40	III.2 – Comercialização Agropecuária e Agroindustrial	40	60	100
I.3 – Gestão da Produção Vegetal I	40	60	100	II.3 – Gestão da Produção Vegetal II	40	60	100	III.3 – Legislação Rural	40	00	40
I.4 – Gestão da Produção Animal I	40	60	100	II.4 – Gestão da Produção Animal II	40	60	100	III.4 – Implantação e Gestão de Projetos Agropecuários	40	60	100
I.5 – Saúde e Segurança do Trabalho Rural	00	60	60	II.5 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40	III.5 – Gestão Ambiental	60	00	60
I.6 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40	II.6 – Pesquisa e Experimentação Agrícola	00	60	60	III.6 – Coordenação do Trabalho Rural	40	00	40
I.7 – Aplicativos Informatizados I	00	60	60	II.7 – Aplicativos Informatizados II	00	60	60	III.7 – Administração de Recursos Materiais	40	00	40
I.8 – Inglês Instrumental	40	00	40	II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	40	00	40	III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	00	60	60
TOTAL	260	240	500	TOTAL	260	240	500	TOTAL	260	240	500
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO			
Total da Carga Horária Teórica	780 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas				
Total da Carga Horária Prática	720 horas-aula			Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.				

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
 Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – Tel.: (11) 3324.3300 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR											
Eixo Tecnológico	RECURSOS NATURAIS			Curso	TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO (2,5)						
Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal n.º 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n.º 105/2011, das Indicações CEE n.º 8/2000 e n.º 108/2011. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 191, de 26-9-2013, publicada no Diário Oficial de 27-9-2013 – Poder Executivo – Seção I – página 41.											
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Economia na Agropecuária	50	00	50	II.1 – Plano de Negócios no Agronegócio I	50	00	50	III.1 – Plano de Negócios no Agronegócio II	00	50	50
I.2 – Gestão Cooperativista e Associativista	50	00	50	II.2 – Cadeias Produtivas do Agronegócio	50	00	50	III.2 – Comercialização Agropecuária e Agroindustrial	50	50	100
I.3 – Gestão da Produção Vegetal I	50	50	100	II.3 – Gestão da Produção Vegetal II	50	50	100	III.3 – Legislação Rural	50	00	50
I.4 – Gestão da Produção Animal I	50	50	100	II.4 – Gestão da Produção Animal II	50	50	100	III.4 – Implantação e Gestão de Projetos Agropecuários	50	50	100
I.5 – Saúde e Segurança do Trabalho Rural	00	50	50	II.5 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	III.5 – Gestão Ambiental	50	00	50
I.6 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50	II.6 – Pesquisa e Experimentação Agrícola	00	50	50	III.6 – Coordenação do Trabalho Rural	50	00	50
I.7 – Aplicativos Informatizados I	00	50	50	II.7 – Aplicativos Informatizados II	00	50	50	III.7 – Administração de Recursos Materiais	50	00	50
I.8 – Inglês Instrumental	50	00	50	II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	50	00	50	III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	00	50	50
TOTAL	300	200	500	TOTAL	300	200	500	TOTAL	300	200	500
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO			
Total da Carga Horária Teórica	900 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas				
Total da Carga Horária Prática	600 horas-aula			Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.				

ANEXO II – MATRIZES CURRICULARES ATUALIZADAS

MATRIZ CURRICULAR											
Eixo Tecnológico	RECURSOS NATURAIS			Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO							
Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 752, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 54.											
MÓDULO I – 1º semestre de 2016				MÓDULO II – 2º semestre de 2016				MÓDULO III – 1º semestre de 2017			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Economia na Agropecuária	40	00	40	II.1 – Plano de Negócios no Agronegócio I	60	00	60	III.1 – Plano de Negócios no Agronegócio II	00	60	60
I.2 – Gestão Cooperativista e Associativista	60	00	60	II.2 – Cadeias Produtivas do Agronegócio	40	00	40	III.2 – Comercialização Agropecuária e Agroindustrial	40	60	100
I.3 – Gestão da Produção Vegetal I	40	60	100	II.3 – Gestão da Produção Vegetal II	40	60	100	III.3 – Legislação Rural	40	00	40
I.4 – Gestão da Produção Animal I	40	60	100	II.4 – Gestão da Produção Animal II	40	60	100	III.4 – Implantação e Gestão de Projetos Agropecuários	40	60	100
I.5 – Saúde e Segurança do Trabalho Rural	00	60	60	II.5 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40	III.5 – Gestão Ambiental	60	00	60
I.6 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40	II.6 – Pesquisa e Experimentação Agrícola	00	60	60	III.6 – Coordenação do Trabalho Rural	40	00	40
I.7 – Aplicativos Informatizados I	00	60	60	II.7 – Aplicativos Informatizados II	00	60	60	III.7 – Administração de Recursos Materiais	40	00	40
I.8 – Inglês Instrumental	40	00	40	II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	40	00	40	III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	00	60	60
TOTAL	260	240	500	TOTAL	260	240	500	TOTAL	260	240	500
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO			
Total da Carga Horária Teórica	780 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas				
Total da Carga Horária Prática	720 horas-aula			Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.				

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – Tel.: (11) 3324.3300 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR											
Eixo Tecnológico	RECURSOS NATURAIS			Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO (2,5)							
Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 752, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 54.											
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Economia na Agropecuária	50	00	50	II.1 – Plano de Negócios no Agronegócio I	50	00	50	III.1 – Plano de Negócios no Agronegócio II	00	50	50
I.2 – Gestão Cooperativista e Associativista	50	00	50	II.2 – Cadeias Produtivas do Agronegócio	50	00	50	III.2 – Comercialização Agropecuária e Agroindustrial	50	50	100
I.3 – Gestão da Produção Vegetal I	50	50	100	II.3 – Gestão da Produção Vegetal II	50	50	100	III.3 – Legislação Rural	50	00	50
I.4 – Gestão da Produção Animal I	50	50	100	II.4 – Gestão da Produção Animal II	50	50	100	III.4 – Implantação e Gestão de Projetos Agropecuários	50	50	100
I.5 – Saúde e Segurança do Trabalho Rural	00	50	50	II.5 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	III.5 – Gestão Ambiental	50	00	50
I.6 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50	II.6 – Pesquisa e Experimentação Agrícola	00	50	50	III.6 – Coordenação do Trabalho Rural	50	00	50
I.7 – Aplicativos Informatizados I	00	50	50	II.7 – Aplicativos Informatizados II	00	50	50	III.7 – Administração de Recursos Materiais	50	00	50
I.8 – Inglês Instrumental	50	00	50	II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	50	00	50	III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	00	50	50
TOTAL	300	200	500	TOTAL	300	200	500	TOTAL	300	200	500
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO			
Total da Carga Horária Teórica	900 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas				
Total da Carga Horária Prática	600 horas-aula			Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.				